ESPORTE

Nº 947 ★ 31-5-56
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7,00

A SALVAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO!

•

O FLUMINENSE NO ESPÍRITO SANTO: 3 x 0!

•

NÃO REPETIR OS ERROS!

•

PELÉ, NOVO ASTRO DO AMERICA

•

ORGINHO O CAMPEÃO CONTINENTAL DE VÔLI

•

A MORTE DE MANECO

LÉO ARTILHEIRO TRICOLOR em VITÓRIA

Encerrando as suas exibições na capital do Espírito Santo, o Fluminense levou de vencida o Santo Antônio, tricampeão do Estado. A nova aquisição tricolor, o meia Léo, que pertenceu ao Olaria, assinalou dois dos três tentos. Nesta página aparece a seqüência do 2.º tento do Fluminense aos 2 minutos do segundo tempo, numa arrancada impressionante, sob as vistas de Valdo.

Ferreira, Ivan, Canário e Edson, quatro dos americanos que deverão formar na seleção nacional contra os paraguaios, em Assunção

A SALVAÇÃO do FUTEBOL BRASILEIRO!

LEVY KLEIMAN

Ainda continua na ordem do dia a fraca exibição do selecionado brasileiro em seu giro pela Europa. Procura-se a fórmula que possibilite voltar-se ao prestígio de 1950, antes de perder-se a última batalha.

Fórmulas superadas jamais deveriam ser novamente experimentadas, mesmo a título de proporcionar outra chance a um preparador que nem com seu próprio time conseguiu reeditar campanhas vitoriosas. Sugere-se o nome de Carlito Rocha para supervisor, em substituição ao atual, que nunca saiu de São Paulo. Há poucos dias o membro do Conselho Técnico, Abrahim Tebet, foi levar a lista de jogadores para os jogos com os paraguaios em Assunção, só para que êle pusesse o visto, sem sair da capital bandeirante. A sua presença no pôsto é uma atitude politica, a fim de que a C.B.D. possa contar com o apoio do futebol bandeirante, para que o combinado América-Bangu seja reforçado com Djalma Santos e Cabeção.

Houve grita dos paulistas contra Flávio, mas a oposição foi contornada, a fim de que êle não fique sem nada o que fazer, já que o Vasco não quer rescindir o seu contrato, única e exclusivamente para não ficar a testa do seu plantel.

Como se verifica há muita confusão, e o assunto é tão simples. O tão falado selecionado permanente é uma utopia, muda de jogadores todo mês. Contra os paraguaios será um quadro, frente aos italianos terá outra formação e contra os tchecos não apresentará os onze dos dois primeiros compromissos. Assim não é possivel fazer conjunto com jogadores que atuam em times diferentes.

O desastre da Europa deveria ter ensinado que é preciso uma vassourada geral, e começar da estaca zero. Novo técnico, novo supervisor, novos métodos, e principalmente novos jogadores com espirito de seleção e vontade de lutar, senão não haverá salvação para o futebol brasileiro.

CAPA E CONTRA-CAPA

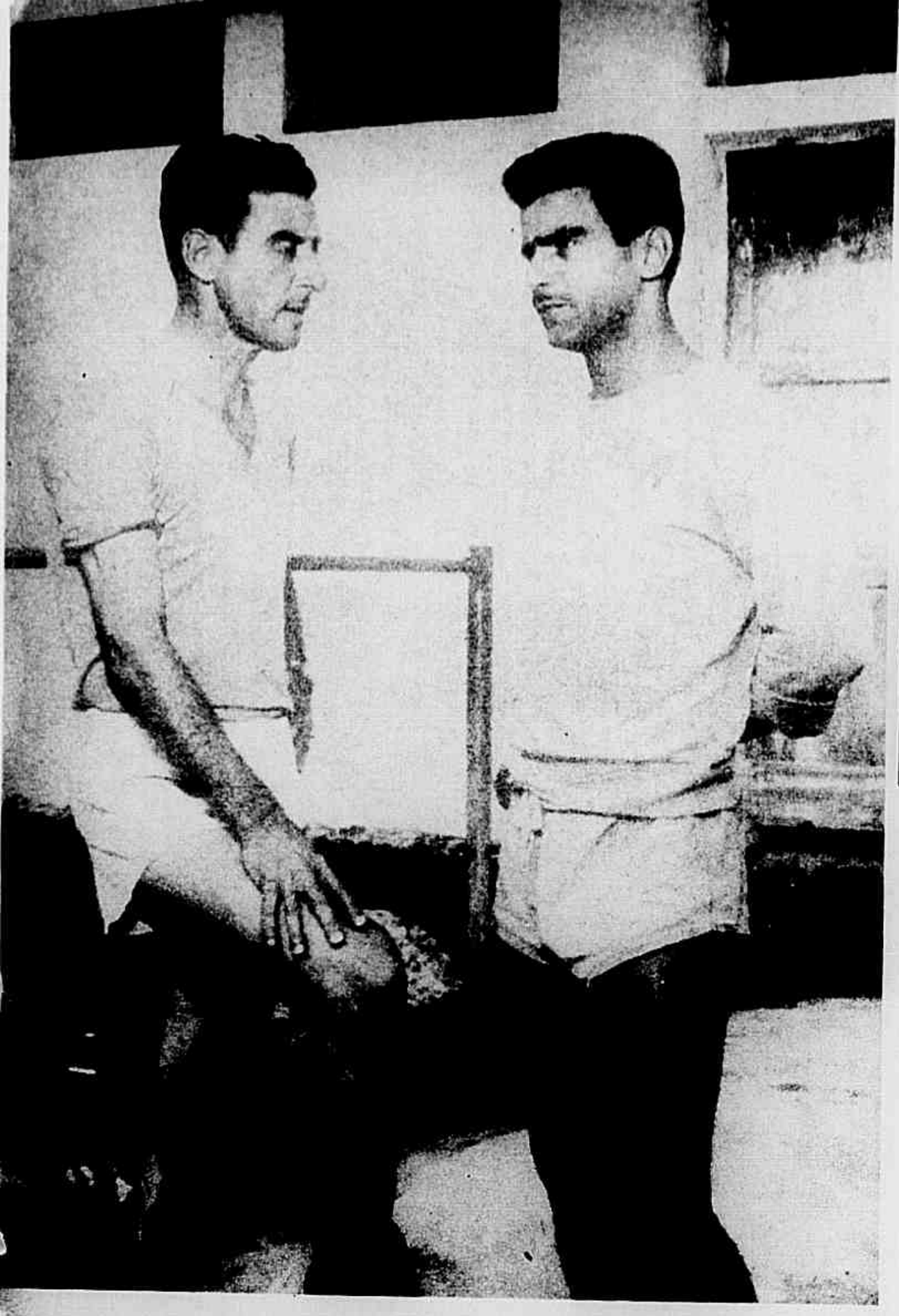
CAPA: Pavão e Babá, o mais alto e o mais baixo do plantel rubro-negro que ora se exibe na Suécia. O zagueiro e o extrema esquerda são duas atrações do futebol brasileiro nas partidas em gramados escandinavos. (Foto Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: De Sordi, o decidido zagueiro do São Paulo F. C. Pequeno, mas valente defensor do tricolor bandeirante, que integrou a seleção brasileira na Europa, dá uma demonstração de bom contrôle da pelota. (Foto A. Ferreira).

ESPORTE ILUSTRADO

N.º 947 ★ 31-5-56

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde Maranguape 15 — Rio — Enderêço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em São Paulo: Distribuição e Vendas: Agência Polano — Rua João Bricola, 46.



O novo técnico americano entre Romeiro, a revelação da arrancada de 55 e Alvinho, a nova aquisição rubra.

21 ANOS DEPOIS DE SER CAMPEÃO PLÁCIDO RETORNA AO AMÉRICA

Reportagem de JORGE MIRANDA ★ Fotos de A. FERREIRA

A saída de Martim Francisco da direção técnica do América no momento culminante do campeonato, quando o clube tinha que decidir numa «melhor de três» o título de 55 com o Flamengo, precipitou como solução mais lógica a promoção de Carlos Mangualde, auxiliar do referido preparador, ao comando do time. O quadro ainda armado por Martim andou bem nos dois primeiros prélios e fracassou no último. Depois resultados inexpressivos conquistados em Recife e no Peru, acabaram demonstrando que Mangualde não resolveria os problemas da direção do quadro americano, mesmo porque estava sendo sondado por elementos do Vasco para tornar a ser o auxiliar de Martim no quadro vascaíno, segundo uma recomendação do preparador mineiro antes de embarcar para a Europa, apesar dos desmentidos do alicadiador-clicial do clube, José Rodrigues.

O América começou então a procurar um novo preparador. Giullite Coutinho com a calma que tem caracterizado os seus passos na presidência do clube rubro foi anotando uma série de nomes para úulgamento do Conselho Diretor, a fim de que depois de estudados os diferentes ângulos do assunto, financeiro, moral e

◆

Plácido volta a ostentar a camiseta rubra, mas como técnico, e em baixo, quando técnico do Madureira dando instruções a seu filho Deuslene, zagueiro que revelou no tricolor suburbano e que certamente vestirá a camisa rubra.

Ao alto, Plácido troca idéias com um dos homens-chave do América, Ivan, e em baixo, em companhia do velho roupeiro lembra os tempos do craque.

Plácido volta a calçar chuteiras em Campos Sales não para chutar em gol, mas para ensinar a fazê-lo.

Plácido no comando do ataque do time campeão de 35: ao alto, Og. Vital, Paiva, Cachimbo, Helion, e Possato — agachados, Lindo, Carola, Plácido, Mamede e Orlandinho.

tático, pudesse ser feita uma escolha acertada à altura do plantel que levou o clube a um brilhante vice-campeonato.

Considerou-se de saída, Oto Glória, ora brilhando em Portugal e que já havia orientado o plantel rubro antes de seguir para a Europa, Plácido de Assis Monsores que vinha de se desligar do Madureira após dez anos de ininterrupta atividade, Felix Magno, preparador uruguaio várias vêzes campeão mineiro e gaúcho, Carlos Volante, ex-integrante do Flamengo, dirigindo times no interior do Brasil, e Geninho, brilhante jogador no Botafogo, ora como auxiliar técnico.

Esta lista enorme foi cada vez mais diminuindo até que sobraram apenas dois nomes, Felix Magno e Geninho. O técnico uruguaio com vários títulos conquistados no interior e o meia alvi-negro como uma boa promessa como técnico, já que em palestra com o presidente americano demonstrou excelentes conhecimentos de futebol à espera de uma boa oportunidade.

Quando todos pensavam que um dos dois seria o escolhido, surgiu a surpreendente notícia, o novo técnico do América seria Plácido de Assis Monsores que já tinha assinado um contrato de um ano com 18 mil cruzeiros mensais, 100 mil cruzeiros pelo campeonato, e 40 mil pelo vice-campeonato. Felix Magno foi riscado porque ainda teria que adaptar-se ao futebol carioca, por desconhecer a fôrça dos demais quadros da cidade, suas táticas, enfim, ainda teria que ambientar-se e uma ambientação pode levar um campeonato inteiro. Quanto à Geninho, não passa de uma promessa.

(Continua na pág. 18)

Ao lado, Plácido entre seus novos comandados: Hélio, Edson, Pompéia e Ivan — em baixo, numa das últimas formações da linha que êle formou: Buguero, Herminio, Plácido, Carola e Pirica.

Nestor supera Homero e atira com violência contra a meta corintiana

TORNEIO "CHARLES MILLER"

VITÓRIAS do S. PAULO e PALMEIRAS

OLIMPICUS

Grande defesa de Nivaldo a escanteio num ataque corintiano

Defesa de Nivaldo numa carga de Baltazar

Cabeçada de Baltazar contra o arco do Palmeiras apesar do esfôrço de Martim sob as vistas de Rafael e Valdemar

Esperando pelo Campeonato, os três grandes paulistas deram início à disputa do Torneio "Charles Miller", relacionado ainda com o certame de 1954 quando os três foram os principais colocados. Na quarta-feira disputou-se o primeiro jôgo, no qual o São Paulo levou a melhor sôbre o Palmeiras, numa partida igual, que terminou com a contagem de 2x1 para os tricolores, depois da partida estar empatada por 1x1. Com êsse resultado, o perdedor ficou para enfrentar no domingo, a equipe do Corintians. A equipe alvi-verde vem travando uma luta árdua e prolongada pela sua renovação que lhe tem custado, na verdade, muitos revezes, mas que está prestes a ser vencida. Pelo menos, o quadro marcha agora melhor e seus jovens valores estão se categorizando de modo a corresponder melhor. Prova de fogo foi a sustentada no "derby" vencido pela rapaziada do Parque Antártica por 1x0. O "onze" de Gilmar era o favorito e nos primeiros instantes da luta se julgou que a solidez que estava apresentando o adversário, seria no final superada. Mas o palmeiras lutando com um moral muito forte, foi tomando confiança e tramando bem de modo a equilibrar e também ameaçar. As ofensivas se sucederam como para revelar o equilíbrio das duas equipes. Mas as duas defesas resistiram bem ou mal e o placar permaneceu de zero a zero até os últimos três minutos da primeira fase. Aí nasceu o tento que seria o da vitória palmeirense. Surgiu de uma operação pela esquerda, isto depois de Nestor haver atormentado a zaga contrária, com muitos lances pessoais que lhe sairam sempre bem. Ivan, o autor do gol, pôde entrar pela brecha na área, evitou o ataque imediato dos adversários e desferiu o último chute com precisão, deixando Gilmar na metade do caminho, quando saía para tentar resolver a defesa. A todos pareceu que realmente o tento do Palmeiras foi justiça e produto de um seu jôgo mais au-

(Continua na pág. 18)

Maneco em ação contra o Canto do Rio

EMOCIONOU A CIDADE
A MORTE DE MANECO!

As vésperas de conquistar um título de um torneio com o quadro de juvenis do América sob o seu comando, o veterano craque Maneco, desesperado com a sua situação financeira, pôs têrmo a sua vida.

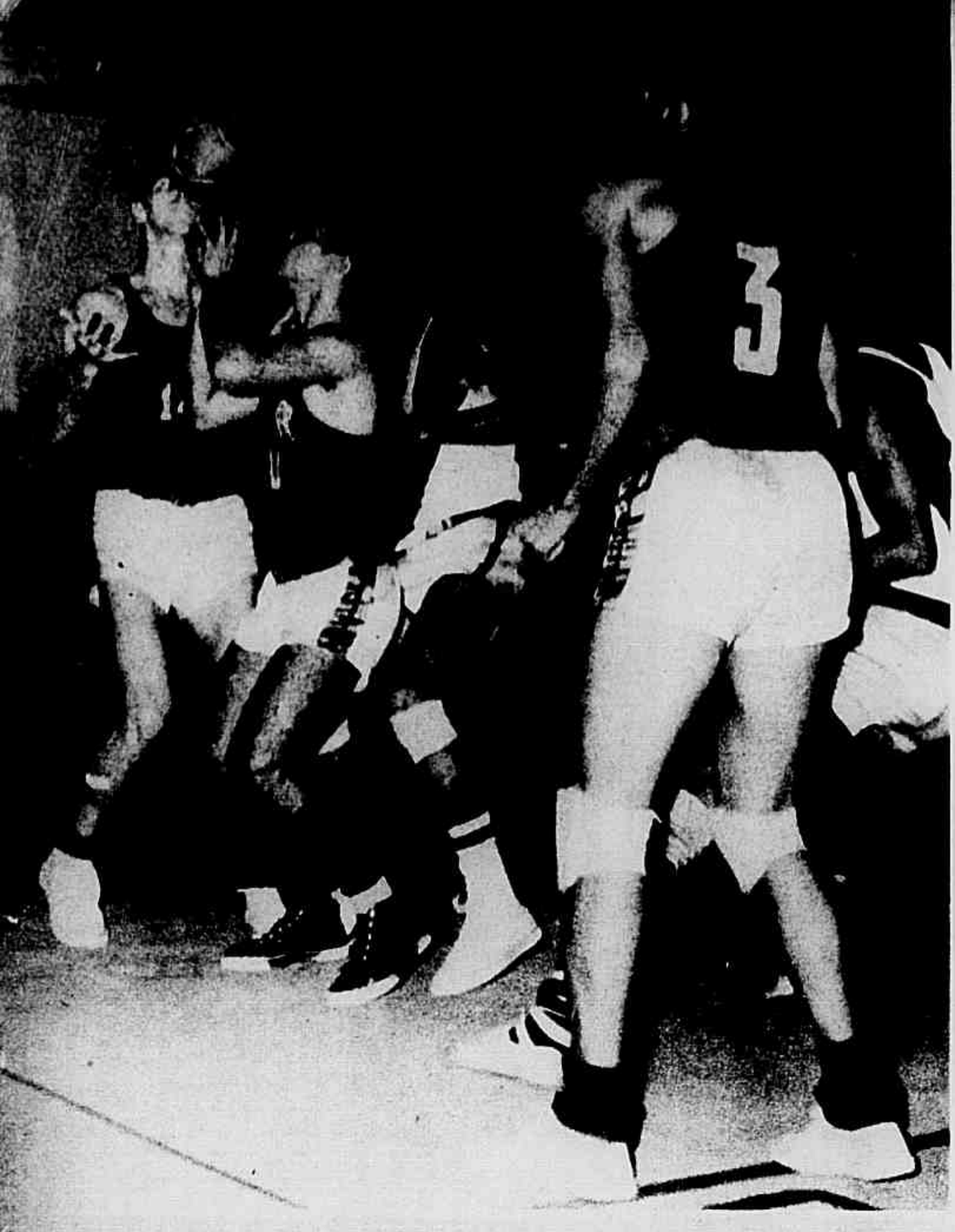
Uma ordem de despejo da casa que adquiriu em Irajá com as economias conseguidas no tempo em que brilhava no primeiro time americano, em virtude de estar atrasado com as prestações de amortizações, levaram o outrora famoso Saci a eliminar-se, com as suas próprias mãos, do rol dos vivos.

Sòmente nos últimos dias, quando o juiz dera reintegração de posse ao proprietário da casa, é que Maneco levou ao conhecimento dos dirigentes rubros a sua situação, e não teve paciência de esperar por uma solução.

(Continua na pág. 18)

Maneco e Sua [illegible] de "globetroter" do futebol

A esquerda, Maneco e Lima, a dupla do "Tico-Tico no Fubá" — ao centro, Maneco carregado em triunfo pela torcida americana, e à direita, o mesmo envergando a camiseta do selecionado carioca

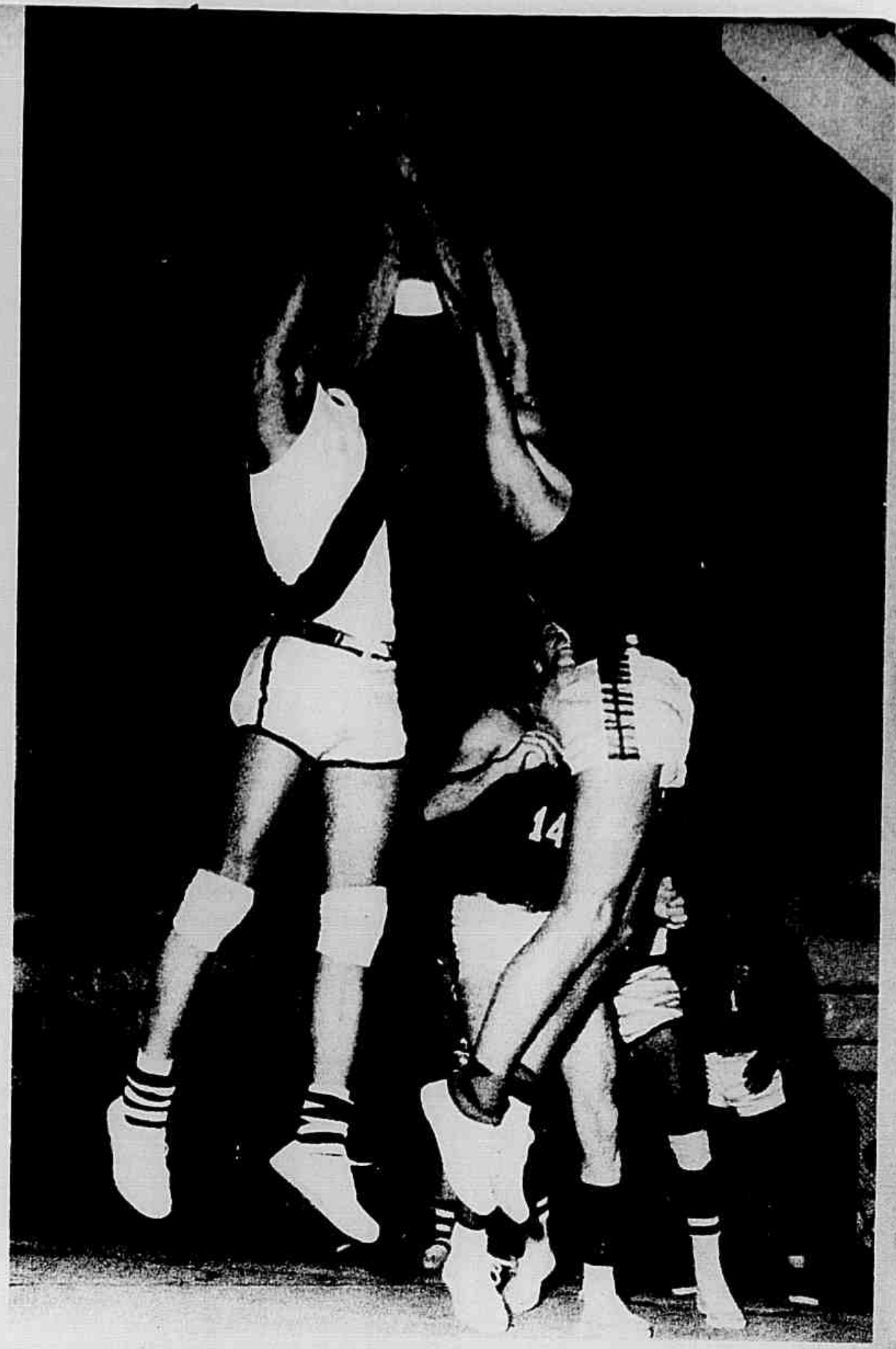


A PARADA DO BASQUETE CARIOCA DE 1956

Apesar dos lamentáveis incidentes verificados na semi-final do torneio de apresentação do basquete carioca de 56, entre Vasco e América, êste certame correspondeu ao que se pode esperar de uma paraáa de estréia dos 12 principais quadros de bola ao cesto, mesmo com o baixo índice de arbitragem. O Flamengo conquistou brilhantemente o título após derrotar sucessivamente Fluminense, Tijuca, Botafogo e Vasco. O tetra-campeão teve o seu ponto alto em Algodão, que brilhou mais uma vez. Nesta página vemos ao alto, um lance da peleja final entre Flamengo x Vasco, vendo-se Fernando arremessar a cesta vascaina — à direita, as equipes do Riachuelo e Sampaio. Ao centro, os quadros do Sirio e Fluminense — em baixo, à esquerda, a representação tijucana, e à direita, os times do Vila Isabel e da Atlética do Grajaú.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Fotos de VITO MONIZ



O Vasco, vice-campeão do Torneio, que é a avant-premiére do campeonato, demonstrou do quanto será capaz na luta pelo título, com os arremessos do seu cestinha Edson. Outras surprêsas do certame disputado na quadra do América, foram as atuações do Botafogo, que venceu o Sírio e deu trabalho ao Flamengo — o América, que superou o Grajaú, descontrolando-se frente ao Vasco — o Tijuca, com um quadro de novos que superou o Vila no último minuto e endureceu a peleja com os rubronegros. Quanto às arbitragens basta se dizer que na peleja final foi apanhado nas arquibancadas o veterano Aladino Astuto, porque os novos apitadores e os veteranos de menor categoria não corresponderam a grande oportunidade, proporcionado pela F.M.B. Nesta página vemos ao alto, à esquerda, o novo conjunto do Botafogo, e à direita, outro lance da peleja final, com Edson atirando a cesta rubronegra — ao lado, o quadro do Grajaú, e em baixo, o time do América.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 70,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

PLACARD FUTEBOLISTICO

Domingo, dia 20 de Maio

Madureira 4 x Uberaba 2 (Madureira 2x1). Em Uberaba — Machado (2), Tião (2) do Madureira — Lazinho e Oliveira, do Uberaba. **Madureira** — Hamilton, Salvador e Darci; Nilo, Ápel e Bitum; Tião, Machado, Nelson, Zèzinho e Wellis. **Uberaba** — Wilmondes, Marambaia e Avelino, (Licinho); Léo, Ciro e Pampolini; Lazinho, Paulinho, Baltazar, Tati e Oliveira.

Olaria 2 x Batatais 1 — Em Batatais — César e Mário, do Olaria — Dengo, do Batatais — Juiz: Aristocílio Rocha. Cr$ 44.300,00.

Bonsucesso 5 x Aucas 2 (5x0). Em Quito.

Juventus, de São Paulo 2 x Seleção de Tucuman 1 — Em Tucuman, Argentina.

Segunda-feira, dia 21 de Maio

Portuguêsa 2 x Stade Reims (campeão francês), 1 — Em Luxemburgo — (Stade Reims 1x0) — Fubá e Perinho, da Portuguêsa. **Portuguêsa** — Antoninho, Cicarino e Henrique; Haroldo, Joe e Elba; Renato (Barbosinha), Guilherme (Nei), Perinho, Neca e Fubá.

Quarta-feira, dia 23 de Maio

Flamengo 3 x Oster 1 (2x1) — Em Vaexjoe, Suécia — Rubens (2) e Evaristo, do Flamengo — Bengtson, do Oster. **Flamengo** — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Osni; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Babá. **Oster** — Haakansson, Blomkvist e Person; Lindegal, Gustavsson e Karlson; Skjutare, H. Person, Bengtson, Gustavsson e Lonnblad. Bengtson e Codois Gustavsson pertencem à seleção sueca.

Vasco 4 x Racing 1 (Vasco 1x0) — Em Paris — Livinho (3) e Dejair, do Vasco — Cisowski, do Racing — **Vasco** — Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, (Ilêdo), (Ademir), Válter, Vavá, Livinho e Dejair.

Botafogo 4 x Rot Weiss 3 (Botafogo 3x1). Em Essen, Alemanha — João Carlos, Pampolini, Garrincha e Wilson Moreira, do Botafogo — Vordenbaumen, Roerigh e Koll, do Rot Weiss. **Botafogo** — Amauri, Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcón (Wilson Moreira), João Carlos e Rodrigues. **Rot Weiss** — Broden, Zastrau e Koechlin; Roettger, Koll e Gromer; Woesk, Vordenbaumen, Seeman, Eckner e Rochrig.

Istambul Sport 1 x São Cristóvão 0. (1x0), em Istambul — Kamil, do Istambul — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

Selecionado da Basiléia 6 x Portuguêsa 2 — Na Basiléia, Suíça. **Portuguêsa** — Herrera, Haroldo e Lúcio; Joe, Elba e Henrique; Barbosinha, Perinho, Guilherme, Neca e Fernando.

Quarta-feira, dia 23 de Maio

Vitória 2 x Fluminense 1 (Vitória 1x0). Em Vitória — Paulinho e Roberto, do Vitória — Valdo, do Fluminense — Juiz: Rubens Barbosa, bom. **Fluminense** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu (Benê); Converti, Léo (Jandir), Valdo, Telê e Quincas (Escurinho). **Vitória** — Wilson, Dodoca e Zig; Joel, Atílio e Jocarli; Celinho, Renato, Álvaro (Catirina), Paulinho e Roberto.

Quinta-feira, dia 24 de Maio

São Cristóvão 2 x Beyoglus 0 (1x0). Em Istambul, Turquia — Olivar e Santo Cristo — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Valdir e Olivar.

Sexta-feira, dia 25 de Maio

Derby 3 x Flamengo 0 (0x0) — Em Linkoeping, Suécia — Loefgren (2) e Fred Erickson. **Flamengo** — Ari, Joubert e Servílio; Roberto, Milton e Osni; Joel Duca, Henrique, Dida e Zagalo. **Derby** — W. Carlqvistin, R. Sandstedt e B. Remnegaard; B. Malmstroem, Gustafsson e Nilsson; Westerlund, Loefgren, Jhanson, Ixn e Ericksson.

Sábado, dia 26 de Maio

Vasco 2 x Racing, de Lens 1 — Em Lens, França — (Lens 1x0) — Vavá e um zagueiro do Lens, (contra) do Vasco — Courtin, do Lens.

Olaria 1 x Botafogo 1, (0x0). Em Ribeirão Prêto — Neco, do Botafogo — Rico, do Olaria — Juiz: Aristocílio Rocha, bom. Cr$ 7.000,00. **Olaria** — Válter, Tião e Renato; Rico, Mineiro e Dodô; Bera, Maxwell (Carlinhos), Hélio, Russo e César. **Botafogo** — Garrito, Fonseca e Salvio (Julião); Laerte, Mário (Oscar) e Gil; Fernando (Paulo), Ponce (Laerte), Amorim, Neco e Guina.

Madureira 4 x Combinado Jundiaí-Ipiranga 1 — Em Anápolis, Goiás — (3x0) — Zèzinho (2), Machado e Tião, do Madureira — Irani, do combinado. **Madureira** — Eli, Salvador e Darci; Bitum, Nilo (Juscelino) e Ápel; Tião, Machado, (Frazão), Nelson (Osvaldo), Zezinho e Wellis.

Domingo, dia 27 de Maio

Flamengo 7 x Boden 1 — 4x3 — Em Boden, Suécia — Rubens (2), Índio (2), Babá (2) e um zagueiro do Boden (contra) — Nordmar, do Boden. **Flamengo** — Anibal, Tomires, Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulo, Rubens, Índio, Evaristo e Babá. **Boden** — Aaberg, H. Lindquist e Lithberg; P. Vikstroem, G. Vikstroem, H. Lindquist; Karlsson, Nordin, Nordmark, Johnansson e Lindvall.

Portuguêsa 1 x Lausane 0 (0x0). Em Lausane, Suiça — Lúcio, Portuguêsa — Antoninho, Cicarino e Laércio; Haroldo, Elba e Henrique; Fuba, Perdrinho, Renato, José e César. Lausane — Stuber, Mathis e Parruchoud; Monti, Webber e Zuercher; Maurer, Piama, Stefano, Von Lande e Referee.

Vasco 4 x Taubaté 2 (Taubaté 1x0). Em São Januário — Roberto (2), Luís e Wilson, do Vasco — Antoninho (2), do Taubaté — Juiz: Rui de Souza, bom. Cr$ 48.938,00. Vasco — Carlos Alberto, Tomaz e Pedro; Remis, Jofe e Jovelino; Wilson, Luis, Castelo, Roberto e Domingos. Taubaté — Ivan, Nilson e Geraldinho; Baltazar, Celso e Ivan II; Maurinho, Antoninho, Alécio, Osmar e Cruz (Birarema) (Zaraí).

Fluminense 3 x Santo Antônio 0 (1x0). Em Vitória — Léo (2) e Converti — Juiz: Gabílio Rios, bom. Cr$ 84.890,00. **Fluminense** — Jairo (Castilho), Cacá e Pinheiro; Jairo, Clóvis e Bassu (Telê); Telê (Converti), Léo, Valdo (Jandir), Batatais e Escurinho (Quincas). **Santo Antônio** — Adjalma, Pereira e Wilson; Francisco, Didite e Neide; Telmo (J. Carlos), Janduí, Machado (Dino), Celso e Lula.

América 3 x Nacional 0 — Em Rio Branco, Minas — Washington (2) e Clício.

HIPISMO...

(Cont. da pág. 8)

PROVA «MARECHAL CAETANO DE FARIA»

A segunda prova da tarde denominada «Marechal Caetano de Faria», foi brilhante sob todos os aspectos reunindo «ases» de real valor da Hípica, Flamengo, D.D.E. e Polícia Militar.

Esta prova causou bastante emoções aos presentes, sendo o resultado final decidido em empolgante duelo.

A pista bem difícil, armada sôbre 12 obstáculos na altura de 1,30 metros contra relógio apresentou o seguinte resultado:

1º lugar — Sr. Jurandir Patrone, do Flamengo, que mandou «Assalto», com 0 falta no tempo de 1.04 1/2.
2º lugar — Sr. Flávio Figueiredo, da Hípica, que montou «Segrêdo», com 2 1/2 faltas no tempo de 1.19.
3º lugar — Tenente Rebomar, da Polícia Militar, que montou «Pelintra», com 4 pontos perdidos no tempo de 1.10.
4º lugar — (Empatados) Ten. Cel. Elói Menezes, do D.D.E., com «Saturno» e sr. Antônio Carlos Machado, da Hípica, que montou «Diablito», com 4 1/2 pontos perdidos no tempo de 1.12.

Terminada a prova o Ten. Cel. Hélio de Miranda Quaresma, comandante do Regimento, fêz a entrega dos prêmios aos vencedores. Na ocasião foi oferecido a êste cronista uma linda lembrança do Regimento Marechal Caetano de Faria.

Torneio "Charles Miller"

(Cont. da pág. 6)

dacioso e penetrante no primeiro tempo. Veio a segunda fase e o Palmeiras se concentrou mais na defensiva, em virtude do assédio corintiano que foi tomando vulto, ao ponto do quadro alvi-prêto dominar territorialmente durante 45 minutos. Médios e atacantes alvi-negros manobraram continuadamente preparando o gol, sem contudo superar a resistência contrária. Tiveram mesmo que baixar bandeira... Mas para isso, o que mais contribuiu foi a atuação extraordinária do goleiro Nivaldo, autor de defesas aparatosas, especialmente nos últimos minutos, quando evitou milagrosamente o empate.

O Corintians, longe de ter perdido a partida desastradamente, apesar de ter construído muito jôgo, não pôde realizar, diante da defensiva compacta do quadro vencedor. Nivaldo, como dissemos, os dois zagueiros e os três médios, seguraram a vitória no segundo tempo, enquanto o ataque fêz muito dentro da sua possibilidade para ganhar aquêle gol no primeiro tempo.

A morte de Maneco...

(Cont. da pág. 15)

Centenas de pessoas compareceram ao seu entêrro, velhos companheiros de time, e atuais defensores da camiseta rubra. Seu caixão foi carregado por Lima e César, com os quais integrou o célebre "Tico-Tico no Fubá", como era chamado o ataque americano pelas diabraurras que fazia com a pelota.

Maneco que fôra descoberto pelo veterano associado rubro Coelhão, só vestiu a camisa do América como profissional, e a da F.M.F. formando na seleção carioca, tendo sido goleador contra os paulistas na decisão de um campeonato brasileiro de futebol. Agora iniciava a carreira de técnico, orientando o time de juvenis de Campos Sales.

O advogado Sobral Pinto, famoso jurista, americano de quatro costado, iniciou com três mil cruzeiros uma lista que visa amparar a família de Maneco, e cobrir a importância que falta para o pagamento da casa que sempre fôra o empenho do craque.

Maneco já não existe mais, ficou a saudade das suas exibições nos gramados da cidade, e a lição da formiga, porque o futebol não é eterno para um craque...

JORGINHO...

(Cont. na pág. 13)

previsto que deverá ser de dois meses e se continuarmos com esta orientação sadia e objetiva que vem imprimindo o técnico Sami Mehlinsky, não tenho a menor dúvida de que faremos frente aos famosos e desconhecidos jogadores da cortina de ferro.

Ao encerrar a entrevista, Jorginho teceu considerações elogiosas pela recepção de que foi alvo a representação brasileira da parte dos dirigentes uruguaios. Falou, também, da grande figura do esporte uruguaio, Salvador Miguel, que ficou a disposição da equipe nacional e que tudo fêz para que nada faltasse, cercando-a de todo o confôrto.

Muniz, Juan Carlos, Prospero (Uruguai); José Rodriguez, Diaz (Paraguai) e Guillermo (Peru), foram para Jorginho os jogadores que mais o impressionaram e que se mantiveram num nível técnico bem elevado durante tôdas as partidas em que tomaram parte.

E, assim, podemos dar aos nossos leitores impressão do capitão da equipe brasileira, que tão bem representou as nossas côres no estrangeiro, conhecendo, bem de perto, o que falta aos nossos jogadores para um resultado plenamente satisfatório na prática dêsse esporte, que vem sendo desenvolvido com grandes resultados pela atual geração, proporcionando, dêsse modo, dias mais gloriosos ao desporto brasileiro.

21 ANOS DEPOIS DE...

(Cont. da pág. 5)

Surgiu então como o candidato mais lógico o ex-preparador do Madureira, e que defendeu na qualidade de jogador as côres do América, de 1935 a 1942, como um dos mais completos centro-avantes da cidade. Durante dez anos à frente do plantel tricolor suburbano, consolidou a sua posição de técnico, revelando uma série de valores como Evaristo, Esquerdinha, Paulinho e outros tantos, conhecendo amplamente por tarimba os seus adversários de tôdas as temporadas.

Plácido já iniciou os seus trabalhos em Campos Sales, onde não vai alterar subitamente o padrão usado pelo quadro vice-campeão. Aos poucos introduzirá um novo sistema que resultou de anos de experiência, ou seja, o «triângulo». Três jogadores acompanhando a bola, tanto no ataque como na defesa, a fim de facilitar as manobras, tática que mais se aproxima da empregada por Solich no Flamengo e de Pirilo, atualmente no Fluminense.

Aprenda fàcilmente

HARMÔNICA

Pelo método do prof. A. SCHMOLL, prático, teórico, recreativo.
Adaptação para harmônica do célebre método de piano do mesmo autor, adotado nos principais conservatórios de mais de 50 países, inclusive o Brasil. O mais eficiente auxiliar do professor. A venda nas boas casas de música em todo o Brasil, ou diretamente com os distribuidores, pelo serviço de reembôlso postal. MÉTODOS, ESTUDOS, MÚSICAS, LIVROS TÉCNICOS, DIDÁTICOS, EDUCAÇÃO SEXUAL etc. Revendedores da Edição Saleciana «LES». A Pedido enviamos listas.

Pedidos a « P R A T O » Distribuidora Lítero Musical Ltda.
Caixa Postal 1037 — Rua Sud Menucci 234 — S. Paulo

NOVOS PREÇOS DE ASSINATURAS DO

para o Brasil

52 números, porte simples (anual)	CrS	250,00
52 números, porte registrado	CrS	500,00
26 números, porte simples (6 meses)	CrS	125,00
26 números, porte registrado (6 meses)	CrS	250,00

para o Exterior

52 números, registrado (Anual)	CrS	600,00
26 números, registrado (6 meses)	CrS	300,00

Pedidos por cheque ou vale postal a Cia. Editôra Americana — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.

PLACARD FUTEBOLISTICO

Domingo, dia 20 de Maio

Madureira 4 x Uberaba 2 (Madureira 2x1). Em Uberaba — Machado (2), Tião (2) do Madureira — Lazinho e Oliveira, do Uberaba. **Madureira** — Hamilton, Salvador e Darci; Nilo, Apel e Bitum; Tião, Machado, Nelson, Zèzinho e Wellis. **Uberaba** — Wilmondes, Marambaia e Avelino, (Licinho); Léo, Ciro e Pampolini; Lazinho, Paulinho, Baltazar, Tati e Oliveira.

Olaria 2 x Batatais 1 — Em Batatais — César e Mário, do Olaria — Dengo, do Batatais — Juiz: Aristocílio Rocha. Cr$ 44.300,00.

Bonsucesso 5 x Aucas 2 (5x0). Em Quito.

Juventus, de São Paulo 2 x Seleção de Tucuman 1 — Em Tucuman, Argentina.

Segunda-feira, dia 21 de Maio

Portuguêsa 2 x Stade Reims (campeão francês), 1 — Em Luxemburgo — (Stade Reims 1x0) — Fubá e Perinho, da Portuguêsa. **Portuguêsa** — Antoninho, Cicarino e Henrique; Haroldo, Joe e Elba; Renato (Barbosinha), Guilherme (Nei), Perinho, Neca e Fubá.

Quarta-feira, dia 23 de Maio

Flamengo 3 x Oster 1 (2x1) — Em Vaexjoe, Suécia — Rubens (2) e Evaristo, do Flamengo — Bengtson, do Oster. **Flamengo** — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Osni; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Babá. **Oster** — Haakansson, Blomkvist e Person; Lindegal, Gustavsson e Karlson; Skjutare, H. Person, Bengtson, Gustavsson e Lonnblad. Bengtson e Codois Gustavsson pertencem à seleção sueca.

Vasco 4 x Racing 1 (Vasco 1x0) — Em Paris — Livinho (3) e Dejair, do Vasco — Cisowski, do Racing — **Vasco** — Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, (Jêdo), (Ademir). Válter. Vavá, Livinho e Dejair.

Botafogo 4 x Rot Weiss 3 (Botafogo 3x1). Em Essen, Alemanha — João Carlos, Pampolini, Garrincha e Wilson Moreira, do Botafogo — Vordenbaumen, Roerigh e Koll, do Rot Weiss. **Botafogo** — Amauri, Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcón (Wilson Moreira), João Carlos e Rodrigues. **Rot Weiss** — Broden, Zastrau e Koechlin; Roettger, Koll e Gromer; Woesk, Vordenbaumen, Seeman, Eckner e Rochrig.

Istambul Sport 1 x São Cristóvão 0. (1x0), em Istambul — Kamil, do Istambul — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

Selecionado da Basiléia 6 x Portuguêsa 2 — Na Basiléia, Suíça. **Portuguêsa** — Herrera, Haroldo e Lúcio; Joe, Elba e Henrique; Barbosinha, Perinho, Guilherme, Neca e Fernando.

Quarta-feira, dia 23 de Maio

Vitória 2 x Fluminense 1 (Vitória 1x0). Em Vitória — Paulinho e Roberto, do Vitória — Valdo, do Fluminense — Juiz: Rubens Barbosa, bom. **Fluminense** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu (Benê); Converti, Léo (Jandir), Valdo, Telê e Quincas (Escurinho). **Vitória** — Wilson, Dodoca e Zig; Joel, Atílio e Jocarli; Celinho, Renato, Álvaro (Catirina), Paulinho e Roberto.

Quinta-feira, dia 24 de Maio

São Cristóvão 2 x Beyoglus 0 (1x0). Em Istambul, Turquia — Olivar e Santo Cristo — **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Valdir e Olivar.

Sexta-feira, dia 25 de Maio

Derby 3 x Flamengo 0 (0x0) — Em Linkoeping, Suécia — Loefgren (2) e Fred Erickson. **Flamengo** — Ari, Joubert e Servílio; Roberto, Milton e Osni; Joel Duca, Henrique, Dida e Zagalo. **Derby** — W. Carlqvistin, R. Sandstedt e B. Remnegaard; B. Malmstroem, Gustafsson e Nilsson; Westerlund, Loefgren, Jhanson, Ixn e Ericksson.

Sábado, dia 26 de Maio

Vasco 2 x Racing, de Lens 1 — Em Lens, França — (Lens 1x0) — Vavá e um zagueiro do Lens, (contra) do Vasco — Courtin, do Lens.

Olaria 1 x Botafogo 1, (0x0). Em Ribeirão Prêto — Neco, do Botafogo — Rico, do Olaria — Juiz: Aristocílio Rocha, bom. Cr$ 7.000,00. **Olaria** — Válter, Tião e Renato; Rico, Mineiro e Dodô; Bera, Maxwell (Carlinhos), Hélio, Russo e César. **Botafogo** — Garrito, Fonseca e Salvio (Julião); Laerte, Mário (Oscar) e Gil; Fernando (Paulo), Ponce (Laerte), Amorim, Neco e Guina.

Madureira 4 x Combinado Jundiaí-Ipiranga 1 — Em Anápolis, Goiás — (3x0) — Zèzinho (2), Machado e Tião, do Madureira — Irani, do combinado. **Madureira** — Eli, Salvador e Darci; Bitum, Nilo (Juscelino) e Apel; Tião, Machado, (Frazão), Nelson (Osvaldo) Zezinho e Wellis.

Domingo, dia 27 de Maio

Flamengo 7 x Boden 1 — 4x3 — Em Boden, Suecia — Rubens (2) Indio (2), Babá (2) e um zagueiro Boden (contra) — Noromar, do Boden. **Flamengo** — Anibal, Tomires Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan Paulo, Rubens, Indio, Evaristo e Ba **Boden** — Aaberg, H. Lindquist e thberg; P. Vikstroem, G. Vikstroem H. Lindquist; Karlsson, Nordlin Nordmark, Johnansson e Lindvall.

Portuguêsa 1 x Lausane 0 (0x0) Em Lausane, Suiça — Lúcio, Portuguêsa — Antoninho, Cicarino e Lú Haroldo, Elba e Henrique; Fubá, P drinho, Renato, José e César. Lausane — Stuber, Mathis e Parruchoud; Mu ti, Webber e Zuercher; Maurer, Pa ma, Stefano, Von Lande e Referee.

Vasco 4 x Taubaté 2 (Taubaté 1x0) Em São Januário — Roberto (2), Luís e Wilson, do Vasco — Antoninho (2), do Taubaté — Juiz: Rui de Souza, bom. Cr$ 48.938,00. Vasco — Carlos Alberto, Tomaz e Pedro; Romis, Jofe e Jovelino; Wilson, Luis, Castelo, Roberto e Domingos. Taubaté — Ivan, Nilson e Geraldinho; Baltazar, Celso e Ivan II; Maurinho, Antoninho, Alécio, Osmar e Cruz (Birarema) (Zaraí).

Fluminense 3 x Santo Antônio 0 (1x0). Em Vitória — Léo (2) e Converti — Juiz: Gabílio Rios, bom. Cr$ 84.890,00. **Fluminense** — Jairo (Castilho), Cacá e Pinheiro; Jairo, Clóvis e Bassu (Telê); Telê (Converti), Léo, Valdo (Jandir), Batatais e Escurinho (Quincas). **Santo Antônio** — Adjalma, Pereira e Wilson; Francisco, Didite e Neide; Telmo (J. Carlos), Janduí, Machado (Dino), Celso e Luis.

América 3 x Nacional 0 — Em Rio Branco, Minas — Washington (2) e Clício.

HIPISMO...

(Cont. da pág. 8)

PROVA «MARECHAL CAETANO DE FARIA»

A segunda prova da tarde denominada «Marechal Caetano de Faria», foi brilhante sob todos os aspectos reunindo «ases» de real valor da Hípica, Flamengo, D.D.E. e Polícia Militar.

Esta prova causou bastante emoções aos presentes, sendo o resultado final decidido em empolgante duelo.

A pista bem difícil, armada sôbre 12 obstáculos na altura de 1,30 metros contra relógio apresentou o seguinte resultado:

1º lugar — Sr. Jurandir Patrone, do Flamengo, que mandou «Assalto», com 0 falta no tempo de 1.04 1/2.
2º lugar — Sr. Flávio Figueiredo, da Hípica, que montou «Segrêdo», com 2 1/2 faltas no tempo de 1.19.
3º lugar — Tenente Rebomar, da Polícia Militar, que montou «Pelintra», com 4 pontos perdidos no tempo de 1.10.
4º lugar — (Empatados) Ten. Cel. Elói Menezes, do D.D.E., com «Saturno» e sr. Antônio Carlos Machado, da Hípica, que montou «Diablito», com 4 1/2 pontos perdidos no tempo de 1.12.

Terminada a prova o Ten. Cel. Hélio de Miranda Quaresma, comandante do Regimento, fêz a entrega dos prêmios aos vencedores. Na ocasião foi oferecido a êste cronista uma linda lembrança do Regimento Marechal Caetano de Faria.

Torneio "Charles Miller"

(Cont. da pág. 6)

dacioso e penetrante no primeiro tempo. Veio a segunda fase e o Palmeiras se concentrou mais na defensiva, em virtude do assédio corintiano que foi tomando vulto, ao ponto do quadro alvi-prêto dominar territorialmente durante 45 minutos. Médios e atacantes alvi-negros manobraram continuadamente preparando o gol, sem contudo superar a resistência contrária. Tiveram mesmo que baixar bandeira... Mas para isso, o que mais contribuiu foi a atuação extraordinária do goleiro Nivaldo, autor de defesas aparatosas, especialmente nos últimos minutos, quando evitou milagrosamente o empate.

O Corintians, longe de ter perdido a partida desastradamente, apesar de ter construído muito jôgo, não pôde realizar, diante da defensiva compacta do quadro vencedor. Nivaldo, como dissemos, os dois zagueiros e os três médios, seguraram a vitória no segundo tempo, enquanto o ataque fêz muito dentro da sua possibilidade para ganhar aquêle gol no primeiro tempo.

A morte de Maneco...

(Cont. da pág. 15)

Centenas de pessoas compareceram ao seu entêrro, velhos companheiros de time, e atuais defensores da camiseta rubra. Seu caixão foi carregado por Lima e César, com os quais integrou o célebre "Tico-Tico no Fubá", como era chamado o ataque americano pelas diabraurras que fazia com a pelota.

Maneco que fôra descoberto pelo veterano associado rubro Coelhão, só vestiu a camisa do América como profissional, e a da F.M.F. formando na seleção carioca, tendo sido goleador contra os paulistas na decisão de um campeonato brasileiro de futebol. Agora iniciava a carreira de técnico, orientando o time de juvenis de Campos Sales.

O advogado Sobral Pinto, famoso jurista, americano de quatro costado, iniciou com três mil cruzeiros uma lista que visa amparar a família de Maneco, e cobrir a importância que falta para o pagamento da casa que sempre fôra o empenho do craque.

Maneco já não existe mais, ficou a saudade das suas exibições nos gramados da cidade, e a lição da formiga, porque o futebol não é eterno para um craque...

JORGINHO...

(Cont. na pág. 13)

previsto que deverá ser de dois meses e se continuarmos com esta orientação sadia e objetiva que vem imprimindo o técnico Sami Mehlinsky, não tenho a menor dúvida de que faremos frente aos famosos e desconhecidos jogadores da cortina de ferro.

Ao encerrar a entrevista, Jorginho teceu considerações elogiosas pela recepção de que foi alvo a representação brasileira da parte dos dirigentes uruguaios. Falou, também, da grande figura do esporte uruguaio, Salvador Miguel, que ficou a disposição da equipe nacional e que tudo fêz para que nada faltasse, cercando-a de todo o confôrto.

Muniz, Juan Carlos, Prospero (Uruguai); José Rodriguez, Diaz (Paraguai) e Guillermo (Peru), foram para Jorginho os jogadores que mais o impressionaram e que se mantiveram num nível técnico bem elevado durante tôdas as partidas em que tomaram parte.

E, assim, podemos dar aos nossos leitores impressão do capitão da equipe brasileira, que tão bem representou as nossas côres no estrangeiro, conhecendo, bem de perto, o que falta aos nossos jogadores para um resultado plenamente satisfatório na prática dêsse esporte, que vem sendo desenvolvido com grandes resultados pela atual geração, proporcionando, dêsse modo, dias mais gloriosos ao desporto brasileiro.

21 ANOS DEPOIS DE...

(Cont. da pág. 5)

Surgiu então como o candidato mais lógico o ex-preparador do Madureira, e que defendeu na qualidade de jogador as côres do América, de 1935 a 1942, como um dos mais completos centro-avantes da cidade. Durante dez anos à frente do plantel tricolor suburbano, consolidou a sua posição de técnico, revelando uma série de valores como Evaristo, Esquerdinha, Paulinho e outros tantos, conhecendo amplamente por tarimba os seus adversários de tôdas as temporadas.

Plácido já iniciou os seus trabalhos em Campos Sales, onde não vai alterar subitamente o padrão usado pelo quadro vice-campeão. Aos poucos introduzirá um novo sistema que resultou de anos de experiência, ou seja, o «triângulo». Três jogadores acompanhando a bola, tanto no ataque como na defesa, a fim de facilitar as manobras, tática que mais se aproxima da empregada por Solich no Flamengo e de Pirilo, atualmente no Fluminense.

Aprenda fàcilmente

HARMÔNICA

Pelo método do prof. A. SCHMOLL, prático, teórico, recreativo.
Adaptação para harmônica do célebre método de piano do mesmo autor, adotado nos principais conservatórios de mais de 50 países, inclusive o Brasil. O mais eficiente auxiliar do professor. A venda nas boas casas de música em todo o Brasil, ou diretamente com os distribuidores, pelo serviço de reembôlso postal. MÉTODOS, ESTUDOS, MÚSICAS, LIVROS TÉCNICOS, DIDATICOS, EDUCAÇÃO SEXUAL etc. Revendedores da Edição Saleciana «LES». A Pedido enviamos listas.

Pedidos a « P R A T O » Distribuidora Litero Musical Ltda.
Caixa Postal 1037 — Rua Sud Menucci 234 — S. Paulo

NOVOS PREÇOS DE ASSINATURAS DO

para o Brasil

52 números, porte simples (anual)	CrS	250.00
52 números, porte registrado	CrS	500.00
26 números, porte simples (6 meses)	CrS	125.00
26 números, porte registrado (6 meses)	CrS	250.00

para o Exterior

52 números, registrado (Anual)	CrS	600.00
26 números, registrado (6 meses)	CrS	300.00

Pedidos por cheque ou vale postal a Cia. Editôra Americana — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.

PENSAMENTO DO PINHEIRO, O GRANDE AMIGO DAS "ABRIDEIRAS": A VIDA É TÃO AMARGA QUE ATÉ, ÀS VEZES, ABRE O APETITE...

EPITÁFIOS

Muita gente, depois que passa desta para melhor, gostaria de ter o seu epitafiozinho. Como conhecemos alguns homens do agitado futebol brasileiro, sabemos que a maioria dêles não gostaria de fugir a essa vaidade. Por isso, apresentamos hoje seis sugestões de epitáfios para o Tomires, Flávio Costa, Zé Alves de Morais, Martim Francisco, Gilmar e Zizinho. Não liguem aos pés quebrados, pois quem se mete em entreveros como nós tem que sofrer alguma coisa...

Sua grande arma foi o punho.
Nos craques gostava de bater.
Agora com certeza também
[está
Fazendo os pobres vermes so-
[frer...

NA ESCOLA

Durante uma sabatina, o professor pergunta àquele aluno que está completamente em dia com o noticiário esportivo:

— Joãozinho, diga-me o presente do indicativo do verbo arbitrar.

O aluno não pensou um segundo:

— Eu arbitro, tu arbitras, êle arbitra...

— Muito bem (disse satisfeito o mestre). Agora diga-me o futuro...

E o Joãozinho:

— Eu estou no hospital, tu estás no hospital, êle está no hospital...

ESPERTEZA...

De todos os clubes brasileiros que foram à Europa (ou que estão ainda), o Flamengo se mostrou o mais esperto. Começou jogando contra um time fraquíssimo, da terceira divisão sueca, para iniciar a temporada com uma bela vitória...

A RESPOSTA

Quando os jornais anunciaram que o América havia contratado um novo técnico, ligamos o telefone imediatamente para o Giulite Coutinho:

— Escuta aqui, por que é que vocês contrataram o Monsores?

E o Giulite, muito calmo:

— Porque êle é um homem plácido...

METEOROLOGIA

Em face da recente vitória do Vasco da Gama na França, melhorou o tempo para o Martim Francisco em São Januário. O novo boletim meteorológico assinala tempo estável com rajadas frescas...

APELIDO...

O Taubaté tem, como se sabe, o apelido de "Burro da Central". Pois bem, domingo passado, depois que o Vasco (representado por um fraco time misto) enfiou quatro no Taubaté, um torcedor fêz o comentário:

— Com um apelido dêsses, os visitantes só podiam fazer o que fizeram durante todo o jôgo: grandes burradas...

Favor mandar urgente algumas garrafas água que passarinho não bebe".

UMA PERGUNTA

Será que o sr. Sílvio Pacheco (alegre presidente da CBD) também vai dizer que a nossa seleção fêz feio na Europa porque os nossos jogadores não sabem comer, nem andar nem dormir nem se vestir?

Com êle não tinha bandeira:
Em tudo, tudo, quanto fazia,
O Martim Chico não conver-
[sava
— Metia sua paixão, a psico-
[logia...

TIPOS DE TORCEDORES

Segundo as observações que vimos fazendo no Maracanã e em outros estádios menores, há torcedores de diversos tipos:

O EXALTADO — Salta pra cima da cadeira, gesticula, grita, xinga os jogadores adversários e desafia "lá pra fora" meio mundo...

O DESPEITADO — Aplaude por tudo e por nada aquêles que atacam os seus adversários...

O TÍMIDO — Fica nos últimos lances de arquibancada e, antes de bater palmas para um jogador qualquer do seu clube, olha para todos os lados...

Durante triste excursão à Eu-
[ropa
Defendeu tanto, mas tanto,
[tanto,
Que, salvando-se do tal desas-
[tre,
Mereceu ter sido chamado san-
[to...

Sempre escondeu sua ascen-
[dência
Esse Tomires que foi tricam-
[peão.
Mas em face de sua grande
[maldade
Deve ter sido parente do Lam-
[peão...

DÚVIDA INQUIETANTE

Até agora, os cavalheiros que dirigem o todo poderoso Vasco da Gama querem saber como e por que a modesta Portuguêsa, com um timinho de salário mínimo está levando de vencida esquadrões poderosos da Europa. Por causa disso, há muito cartola vascaino tresnoitado...

O TROCADILHO

E quando soube que o Flamengo triunfara sôbre mais um timinho sueco, de divisão inferior da cidade de Boden, aquêle torcedor rubronegro fêz o inevitável trocadilho:

— Se o Mengo não ganhasse êsse jôgo, ia ter bode na certa...

Chato, convencido, metido a
[sebo,
O José Alves de Morais foi
[aquêle
Presidente que só queria leis
Para favorecer o clube dêle...

EXAGERADOS...

Com a Confederação Brasileira de Desportos ou é oito ou oitocentos e oitenta e oito: em virtude da turma ter pôsto a bôca no mundo porque ela não levou nenhum jogador do América na seleção que fêz um papelão na Europa, a Cebedezinha ameaça (se já não o fêz convocar quase todo o time rubro para os jogos com os paraguaios...

ÊSSE FUTEBOL...

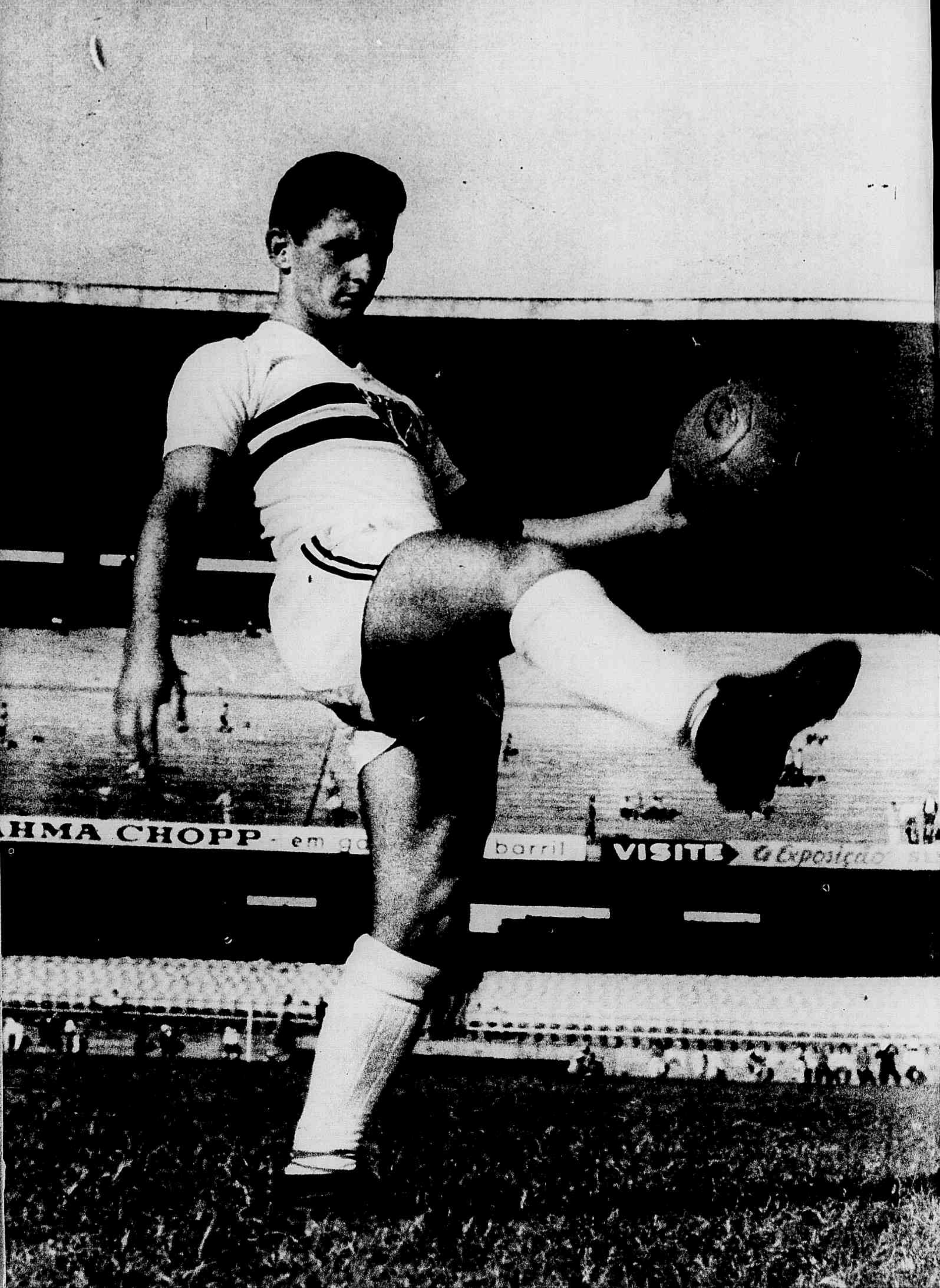
Vocês já repararam como acontecem coisas interessantíssimas no futebol? Aqui fora, quando um empregado tem muitos anos de casa, o patrão da-lhe um aumento e o conserva no cargo. No futebol, é ao contrário: quando um jogador fica muitos anos num clube, êste lhe dá como prêmio um bilhete azul chamado passe livre...

O TELEGRAMA

Preocupado com a frieza do Tomires nos últimos jogos disputados na Suécia, o chefe da delegação rubronegra endereçou o seguinte telegrama ao presidente Alves de Morais:

"Estamos assustadíssimos pt Tomires está perdendo jôgo quente pt

Sempre foi um grande da pe-
[lota
Era craque fizesse chuva ou
[sol.
Apesar disso um "Fessô" disse:
"Estás acabado para o fute-
[bol!"


HMA CHOPP - em
barril
VISITE